

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Políticas Afirmativas - Pôster

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INCLUSÃO DE PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO ESCOLAR NOS ANAIS  
DO CONBRACE**

*Danielle Scarpatti Moreira<sup>1</sup>*

*Daiane Pessoa*

*Maria das Graças Carvalho Silva de Sá*

A presente pesquisa se constitui em um estudo quati-qualitativo que objetiva mapear a produção acadêmica veiculada nos anais do Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE) dentro do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Inclusão e diferença, dos anos entre 2007 e 2017, no que se refere a temáticas afetas a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no contexto escolar. Mais especificamente, buscou-se analisar os caminhos teórico-metodológicos adotados, por compreender que tais escolhas indicam o olhar sobre a inclusão e deficiência adotada nas respectivas produções. Desde 2003, conjuntamente ao CONBRACE, acontece o Congresso Internacional de Ciência do Esporte (CONICE), assim, o evento em questão, se constitui como um dos principais no nosso país na área da educação física e ciência do esporte. A escolha desse campo de estudo se deu pela grande quantidade de instituições acadêmicas que são representadas através da apresentação e/ou publicação dos trabalhos realizados por seus discentes e docentes, possibilitando um acervo nacional e internacional para a presente pesquisa. A delimitação histórica se justifica na proximidade com a meta da ONU de uma sociedade para todos, presente na resolução 45/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1990, prevendo sua efetivação em 2010. Passados quase uma década da data prevista para a efetivação desta resolução, ainda percebemos que socialmente, encontramos dificuldades para promover uma sociedade inclusiva, ou seja, uma sociedade com princípios contíguos a inclusão social, que atenda às necessidades de todo e qualquer

---

<sup>1</sup> Contatos dos autores: [dandanscarpatti@hotmail.com](mailto:dandanscarpatti@hotmail.com); [daiane.mpessoa@gmail.com](mailto:daiane.mpessoa@gmail.com); [mgracasilvasa@gmail.com](mailto:mgracasilvasa@gmail.com).

sujeito. (SASSAKI, 1999). Vale destacar que, a nomenclatura “sociedade inclusiva” aparece efetivamente em 1981 “A semente do conceito sociedade inclusiva foi lançada em 1981 pela própria ONU quando realizou o Ano Internacional das Pessoas Deficientes (AIPD) [...]”. (SASSAKI, 2003, p.165). A opção pela deficiência intelectual na escola como objeto de estudo surgiu de minha proximidade com esse público, advinda do período vigente de meu estágio não obrigatório remunerado, realizado em uma escola da rede municipal de Vitória – ES. No estágio mencionado, tenho a função de acompanhar alunos com deficiência intelectual dentro de sua turma no ensino regular, auxiliando-os em suas atividades e mediando o seu processo de socialização com os demais colegas de turma. Tais vivências despertaram o interesse de analisar os estudos dedicados a explorar e ampliar o conhecimento voltado a esses alunos. Os resultados esperados visam, não somente contribuir para minha formação profissional, pois ao me tornar professora regente da disciplina de educação física, será indispensável tentar compreender e atender a todas as diferenças, possibilitando um acervo de práticas corporais e atividades físicas que se encaixem a realidade de cada aluno, com também e principalmente no que se refere à formação de professores em geral, torna-los indivíduos mais bem preparados para lidar com a diferença e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e igualitária a todos. Outro aspecto a se ressaltar refere-se ao fato de que, no que concerne ao campo da educação física, almeja-se fomentar novas discussões sobre a deficiência intelectual na perspectiva inclusiva, evidenciando assim, os caminhos que pesquisas acadêmico-científicas têm tomado nessa direção. O estudo se encontra em fase de análise e de discussão de dados.

**Palavras-chave:** Inclusão. Deficiência intelectual. Educação física.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DAINEZ, Débora; BUSTAMANTE SMOLKA, Ana Luiza. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 4, 2014.



Anais do Congresso Espírito-Santense de Educação Física  
XV CONESEF – 2018  
CEFD – UFES – Vitória – ES – Brasil  
ISSN – 2595-5837

SASSAKI, Romeu. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. 5ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 2003.